



Por que 3 Néfi foi chamado de a joia da coroa do Livro de Mórmon?

"E não há língua que possa expressar nem homem que possa escrever nem pode o coração dos homens conceber coisas tão grandes e maravilhosas como as que vimos e ouvimos Jesus dizer"

3 Néfi 17:17

O conhecimento

A seus apóstolos em Jerusalém, Jesus explicou: "Bem-aventurados os olhos que veem o que vós vedes; Porque vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram." (Lucas 10:23-24). Este ensinamento ressalta a grande bênção que foi para os apóstolos do Novo Testamento terem estado na presença física de Jesus Cristo. Eles testemunharam pessoalmente os milagres do ministério do Salvador e ouviram Seus sermões e ensinamentos de Sua própria boca.

Estar na presença imediata do Salvador é uma bênção profunda e um privilégio transformador. Portanto, o livro de 3 Néfi é um livro de escrituras muito importante e significativo. Neste volume de texto

sagrado, milhares de testemunhas viram Jesus Cristo, ouviram seus ensinamentos e sentiram individualmente seu corpo ressuscitado. Aqueles que experimentaram essa grande bênção registraram que "não há língua que possa expressar nem homem que possa escrever nem pode o coração dos homens conceber coisas tão grandes e maravilhosas como as que vimos e ouvimos Jesus dizer" (3 Néfi 17:17).

Andrew C. Skinner explicou: "De certa forma, começa onde Mateus, Marcos, Lucas e João terminaram e fortalece suas mensagens. O que é ainda mais significativo é que 3 Néfi enfatiza as doutrinas, princípios e temas mais importantes encontrados nos outros evangelhos. "Jesus declarou: "Em verdade, em verdade vos digo que esta é minha doutrina e os que edificam sobre isto edificam sobre minha rocha; e as

portas do inferno não prevalecerão contra eles." (3 Néfi 11:39).



Reconhecendo que este texto sagrado oferece um registro único e incomparável do ministério de Jesus, muitos estudiosos e estudantes cuidadosos do Livro de Mórmon prestaram atenção especial à sua narrativa, temas e ensinamentos. Victor L. Ludlow observou como os convênios são tematicamente centrais nos discursos de Cristo em 3 Néfi. Gaye Strathearn e Jacob Moody propuseram que a aplicação de Isaías por Cristo tem um significado especial para o próprio Livro de Mórmon como um sinal para a coligação de Israel. Robert L. Millet enfatizou a importância especial das orações de Cristo e como elas demonstram a necessidade universal de "comunicar-se com Deus - com frequência, regularidade, consistência, intensidade e reverência".

Charles Swift ofereceu uma descrição literária de Jesus como o Senhor divino, enfatizando que esse registro especial de Seu ministério nos permite "ver mais de Jesus como o Deus glorificado e ressuscitado que Ele é". Jerry L. Jaccard propôs que, assim como a música, 3 Néfi tem uma "tendência intencional à beleza, à proporção e à ordem, não apenas na criação como um todo, mas também na narrativa das escrituras".

Richard Lloyd Anderson sugeriu que o Livro de Mórmon "é um guia para nossa época porque reúne as doutrinas fundamentais e elas estão unidas na prática central de participar da santa ceia", conforme descrito em 3 Néfi. John W. Welch concluiu que o sermão de Cristo no templo de Abundância "restaura o convênio e o significado sagrado do Sermão da Montanha" e que, de muitas maneiras, 3 Néfi pode ser visto como estendendo a todas as pessoas as bênçãos

anteriormente concedidas apenas ao sumo sacerdote no Lugar Santíssimo. Muitos estudos mais esclarecedores resultaram em uma abundância de percepções notáveis.

O porquê



Como a joia da coroa do Livro de Mórmon, os relatos em 3 Néfi são de maior importância e valor. O presidente Ezra Taft Benson ensinou que 3 Néfi "contém algumas das passagens mais pungentes e poderosas de todas as Escrituras" e que "é um livro que deve ser lido repetidas vezes". Parte de sua relevância e valor imediatos para os leitores modernos é que "o registro da história nefita, pouco antes de Sua visita, revela muitos aspectos semelhantes aos nossos dias" e, portanto, serve como um precioso "padrão de preparação para a Segunda Vinda".

Jóias, como diamantes, são formadas e purificadas sob pressões extraordinárias. Em relação ao foco editorial de Mórmon na seleção e organização da narrativa geral em 3 Néfi, Grant Hardy observou:

O argumento que ele está criando parece equiparar os sinais entre os nefitas do nascimento de Cristo com o sinal do surgimento do Livro de Mórmon. [Em ambos os casos] esses [sinais] são advertências preliminares, que serão seguidas por um breve período de provação e, em seguida, as destruições que acompanharão a morte de Jesus terão sua contrapartida na devastação que ocorrerá na Segunda Vinda.

Embora aterrorizantes e tremendas, essas mudanças anunciam o amanhecer de um dia mais claro, mais brilhante e mais luminoso. Durante a cena final que antecedeu a visita do Salvador ao templo na terra de

Abundância, "o povo começou a esperar com grande ansiedade o sinal que havia sido anunciado pelo profeta Samuel" (3 Néfi 8:3). Nos tempos modernos, profetas e apóstolos também incentivaram as pessoas a estudar os sinais da vinda do Salvador e se prepararem ansiosamente para Sua chegada magnífica.

Élder Neil L. Andersen comentou: "O pensamento de Sua vinda me aviva a alma. Será algo grandioso! A abrangência e a grandiosidade, a imensidão e a magnificência excederão tudo o que os olhos mortais já viram ou vivenciaram." O Elder Andersen também nos convidou a "Que nos preparemos para Sua vinda ao ensaiar esses gloriosos eventos repetidas vezes em nossa mente". A resplandecente visita de Cristo no templo da terra de Abundância pode ajudar os leitores a entenderem melhor e antecipar o que significa para Ele voltar.



No entanto, 3 Néfi é muito mais do que uma chave para discernir os sinais dos tempos. Foi escrito para ajudar pessoas, comunidades e nações a se prepararem e serem refinadas, cortadas e polidas para entrar na presença do Senhor. Élder Dallin H. Oaks afirmou que "os justos são instruídos a estudar os sinais da Segunda Vinda e a preparar-se para ela." (grifo nosso).

3 Néfi como uma joia espiritual e um modelo de preparação purificadora, "contém os assuntos que o

próprio Salvador sentiu que eram e são os mais importantes para o funcionamento de Sua igreja e absolutamente essenciais para os filhos e filhas de Deus interiorizarem se quiserem ser exaltados". Welch concluiu: "O livro de 3 Néfi apresenta um modelo sagrado de como alguém pode habitar para sempre na casa do Senhor Jesus Cristo, o filho de Deus e o grande e eterno sumo sacerdote de toda a humanidade."

Assim, todos os que aceitarem a realidade da visita de Jesus Cristo em 3 Néfi e seguirem Seus ensinamentos proferidos no templo na terra de Abundância estarão preparados para entrar em Sua presença quando "a cortina do céu se desenrolará" e a bela "face do Senhor será revelada" (D&C 88:95). Como Strathearn descreveu: "Embora 3 Néfi não esteja no centro físico do Livro de Mórmon, ele claramente serve como a joia da coroa". Da mesma forma, Skinner afirmou que 3 Néfi é "uma âncora para nossa fé e a joia da coroa de valor inestimável em nosso precioso tesouro das escrituras".

Leitura complementar

Andrew C. Skinner, *Third Nephi: The Fifth Gospel* (Springville, UT: Cedar Fort, 2012).

Andrew C. Skinner e Gaye Strathearn, eds., *Third Nephi: An Incomparable Scripture* (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2012).

Monte S. Nyman e Charles D. Tate, eds., *The Book of Mormon: 3 Nephi 9–30, This Is My Gospel* (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1993), pp. 137-148.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Varias escrituras enfatizam la importancia de las palabras que proceden directamente de la boca del Señor. Ver Moisés 6:30; Gênesis 17:12; Morôni 7:23; D&C 21:5; 29:29.
2. Mormón aseguró a los lectores que "sabemos que son verdaderos, porque, he aquí, un hombre justo llevaba los anales" (3 Néfi 8:1, cf. 3 Néfi 5:18). Ver o artigo na Central do Livro de Mórmon, "Por que Mórmon se apresentou em 3 Néfi 5?" (3 Néfi 5:12), "KnoWhy 194 (30 de agosto de 2017). Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Jesus ministrou às pessoas uma a uma? (3 Néfi 17:21)", KnoWhy 209; Kevin L. Tolley, "To 'See and Hear' ", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 18 (2016): pp. 139–158.
3. Skinner, *Third Nephi: The Fifth Gospel* (Springville, UT: Cedar Fort, 2012), 2.

4. Victor L. Ludlow, "Jesus' Covenant Teachings in Third Nephi," in *Rediscovering the Book of Mormon: Insights You May Have Missed Before*, ed. John L. Sorenson e Melvin J. Thorne (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1991), p. 185. Ver também Victor L. Ludlow, "Covenant Teachings of the Scriptures", discurso proferido em um devocional da Universidade Brigham Young, outubro de 1998, online em speeches.byui.edu; Victor L. Ludlow, "The Father's Covenant People Sermon: 3 Nephi 20:10 -23:5", em *Third Nephi: An Incomparable Scripture*, ed. Andrew C. Skinner e Gaye Strathearn (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2012), pp. 147–174.
5. Gaye Strathearn and Jacob Moody, "Christ's Interpretation of Isaiah 52's 'My Servant' in 3 Nephi," in *An Incomparable Scripture*, 175–190.
6. Robert L. Millet, "The Praying Savior: Insights from the Gospel of 3 Nephi," in *An Incomparable Scripture*, 131–146. Donald W. Parry, "Pray Always: Learning to Pray as Jesus Prayed," in *The Book of Mormon: 3 Nephi 9–30, This Is My Gospel*, Book of Mormon Symposium Series, Volume 8, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1993), pp. 137-148.
7. Charles Swift, "'So Great and Marvelous Things': The Literary Portrait of Jesus as Divine Lord in 3 Nephi," in *An Incomparable Scripture*, 235–260.
8. Jerry L. Jaccard, "The End from the Beginning in 3 Nephi and Beyond: The Words of Christ as Musical Architecture," in *An Incomparable Scripture*, 353–372.
9. Richard Lloyd Anderson, "Religious Validity: The Sacrament Covenant in Third Nephi," in *By Study and Also by Faith: Essays in Honor of Hugh W. Nibley*, 2 vols., ed. John M. Lundquist e Stephen D. Ricks (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1990), 2: pp. 1–51.
10. John W. Welch, *The Sermon at the Temple and the Sermon on the Mount* (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1990), 87–88. Ver o artigo na Central do Livro de Mórmon, "Por que Jesus proferiu uma versão do Sermão da Montanha no Templo de Abundância? (3 Néfi 12:6)", *KnoWhy* 203 (12 de setembro de 2017).
11. John W. Welch, "Seeing Third Nephi as the Holy of Holies of the Book of Mormon," *Journal of the Book of Mormon and Other Restoration Scripture* 19, no. 1 (2010): pp. 36–55. Ver o artigo na Central do Livro de Mórmon, "Por que 3 Néfi é considerado o 'Santo dos Santos' do Livro de Mórmon? (3 Néfi 14:13-14, Mateus 7:13-14)", *KnoWhy* 206.
12. Véase Nyman and Tate, eds., *The Book of Mormon: 3 Nephi 9–30*; Skinner and Strathearn, eds., *Third Nephi: An Incomparable Scripture*.
13. Ezra Taft Benson, "La visita del Salvador a las Américas," Conferencia General, Abril 1987.
14. Benson, "La visita del Salvador a las Américas".
15. Ezra Taft Benson, "El Libro de Mormón: La clave de nuestra religión", *Liahona*, octubre de 2011, en línea en lds.org.
16. Grant Hardy, *Understanding the Book of Mormon: A Reader's Guide* (New York, NY: Oxford University Press, 2010), 317 n. 50.
17. Neil L. Andersen, "Venga tu reino," *Liahona*, abril 2015, 119, en línea en lds.org.
18. Dallin H. Oaks, "La preparación para la Segunda Venida", *Liahona*, abril 2004, 7, en línea en lds.org.
19. Skinner, *Fifth Gospel*, 2.
20. Welch, "Seeing Third Nephi as the Holy of Holies," 53.
21. Gaye Strathearn, "Nephi, third book of," in *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), p. 597.
22. Skinner, *Fifth Gospel*, 2.